



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA
Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000
E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



PROJETO DE LEITURA LITERARTE





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA
Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000
E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



PREFEITO

Ricardo Almeida

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Felipe Castro

Articuladora Pedagógica Geral

Ana Barreto

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Genivaldo Sá
José Edilson Silva
Josigleide Souza
Luciana Baldoino
Liziane Silva
Naucilene Neves





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA
Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000
E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



[...] Falamos em ler e pensamos apenas nos livros. Mas a ideia de leitura aplica-se a um vasto universo. Nós lemos emoções nos rostos, lemos os sinais climáticos nas nuvens, lemos o chão, lemos o Mundo, lemos a Vida. Tudo pode ser página. Depende apenas da intenção de descoberta do nosso olhar.

Mia Couto



1.JUSTIFICATIVA

A formação de leitores envolve uma série de habilidades e competências que devem ser desenvolvidas ao longo dos anos pela escola. A leitura é uma forma de usar as estratégias de apreciação, inferência, antecipação, conclusão, concordância, discordância, e a percepção das diferentes possibilidades, é estabelecer relações entre diferentes experiências – inclusive de leitura. Por tudo isso, ler é antes de tudo um direito. De acordo com Silva (1993, p. 85), não basta discursar ou teorizar sobre o valor da leitura, “é preciso construir e levar à prática, situações a serem concretamente vivenciadas de modo que o valor da leitura venha a ser paulatinamente sedimentado na vida dos educandos”.

Desse modo, é papel da escola e do professor proporcionar aos alunos todas as oportunidades de acesso às práticas sociais que realizam, principalmente, por meio do texto escrito. Compete ainda à escola e ao professor o reconhecimento de que o tempo necessário para que as crianças, social e culturalmente diferentes, dominem a leitura e a escrita não pode ser o mesmo. Segundo Barbosa (1994, p.138), ao professor cabe a seguinte tarefa:

Quando uma criança não se interessa pela leitura, é o professor quem deve criar situações mais envolventes. O próprio interesse e envolvimento do professor com a leitura servem como modelo indispensável: *ninguém ensina bem uma criança a ler bem se não se interessa pela leitura.*

Mais que isso à escola cabe o compromisso de proporcionar o ambiente alfabetizador que crianças, jovens ou adultos não possuem em casa. É essa realidade que a escola não pode e não tem o direito de ignorar. *É na escola onde os alunos têm mais contato com a leitura e com a escrita; desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, bem como da escrita* (Kleiman, 2004).

Para tanto, é preciso oportunizar a vivência da funcionalidade da escrita, o porquê de se aprender a ler e escrever, para que serve esse conhecimento. E isto só acontece quando se oferece materiais que tenham sentido; que estimule a curiosidade, quando se criam situações em que fique evidenciada a utilidade da leitura e da escrita.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



Com base nestas informações este Projeto foca suas ações nas questões da formação leitora e escritora, concebendo a autonomia leitora como uma série de habilidades e competências que devem ser desenvolvidas ao longo dos anos pelos estudantes através do trabalho realizado integrado e coletivamente com professores, pais e comunidade. Quanto à produção textual ressalta-se aqui a importância do escrever como um lugar do exercício das práticas sociais existentes fora da escola, isto é, ao se pensar em tal prática de produção textual é preciso enxergar o gênero para além dos muros da escola, em qual prática fora da escola ele acontece. É essa prática que contextualiza o uso e o tipo da linguagem; dada socialmente é trazida para a escola num processo de transposição didática, porque é tomada como objeto de ensino.

Aprendemos a ler e a produzir textos orais e escritos em diferentes espaços e grupos sociais. Há uma aprendizagem de fala, leitura e escrita que se dá por meio da escuta, do gesto, da observação, da imitação, de informações colhidas em diferentes espaços e situações. E a escola tem como função desenvolver um trabalho intencional, planejado e sistemático para ampliar essas aprendizagens e possibilitar, às novas gerações, o acesso a discursos mais complexos. O presente Projeto é uma proposta que deve conectar e perpassar as diferentes propostas didáticas, temas transversais, objeto do conhecimento e componente curricular a servir de ponte para desenvolver as habilidades de leitura e escrita, a imaginação, o repertório cultural, o raciocínio, a capacidade de interpretação de cada estudante.

2.PRÁTICAS DE LINGUAGEM (deve ser explorada em todos os componentes curriculares)

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma);
- Escrita (compartilhada e autônoma);
- Análise linguística/semiótica (Alfabetização);
- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) ;
- Oralidade.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



3.HABILIDADES DA BNCC

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- (EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.



4.OBJETIVOS E METAS

Objetivo Geral

- Ampliar a competência leitora e escritora dos docentes, com uma perspectiva interdisciplinar, contribuindo para ampliar o vocabulário, o raciocínio e a interpretação da sua realidade e do mundo.

Objetivos Específicos

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- Analisar informações, argumentos opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.



- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

5.PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS EM SUAS ETAPAS E MODALIDADES

➤ 5.1ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tais estratégias aqui apontadas não esgotam outras e diversas possibilidades da Escola se organizar para desenvolver práticas de leitura e de escrita dentro do projeto.

- ❖ Na primeira aula da segunda-feira fazer o acolhimento, com uma escuta sensível, permitir que a criança fale sobre seu final de semana;
- ❖ Roda de conversa sobre o que você gosta de ler? O que você já leu e que mais gostou?
- ❖ Será encaminhado aos pais/famílias: livros infantis para a leitura da família para a criança, onde será preenchida uma ficha com identificação da história lida e atividade realizada pelo aluno;
- ❖ A família irá fazer a leitura para a criança, em seguida a criança fará o relato da história, para apresentação aos colegas e professores;
- ❖ Em sala o professor deverá explorar aspectos como: quem contou a história para você, o papai, a mamãe, a vovó? Onde vocês sentaram? Qual foi o dia? Qual o horário? Quem mais estava com vocês?



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



- ❖ Fazer cartazes sobre a importância da leitura e colar nos cantinhos devidos;
- ❖ Alunos de outras séries contam histórias de livros para os alunos do (1º e 2º ano)
- ❖ Fichamento de leitura de acordo com o nível de aprendizado da criança;
- ❖ Dramatizações de histórias literárias pelos alunos;
- ❖ Teatro de fantoches, teatro de sombras e peças teatrais a partir das histórias lidas;
- ❖ Trabalho com dobraduras, pinturas acerca das histórias lidas;
- ❖ Confecção de quebra-cabeça dos personagens das histórias lidas;
- ❖ Conversas informais e trocas de ideias sobre as histórias;
- ❖ Caixinha com perguntas referentes a história lida;
- ❖ Escrita de bilhetes dando dicas sobre as histórias;
- ❖ Exposição dos trabalhos realizados;
- ❖ Semanalmente, um aluno será selecionado para a “Hora do Conto”;
- ❖ Leitura dramatizada de capítulos de um livro ou um texto;
- ❖ Produção de murais para divulgação dos livros lidos pelos alunos;
- ❖ Leituras de gêneros textuais como: contos, causos, poemas, cordel, receita, carta, bilhete, história em quadrinhos e outros;
- ❖ Exibição de filmes;
- ❖ Pesquisa de bibliografias de autores da Literatura Brasileira;
- ❖ Mostrar a capa do livro aos alunos.” Ler” a imagem da capa com eles, fazendo perguntas sobre a ilustração, dizer o nome do ilustrador e falar sobre a importância da ilustração na leitura. Contar que quem escreveu a história
- ❖ Empréstimo de livros da Sala de Leitura;
- ❖ Roda de Leituras;
- ❖ História fatiada,
- ❖ Propaganda da Leitura (atividade oral para o aluno expor sobre a obra que leu e recomendar ou não sua leitura aos colegas)
- ❖ Leitura Dramatizada;
- ❖ Leitura compartilhada (feita pela professora e pelo aluno)
- ❖ Tarde/manhã Literária: momento de contação de história por um contador personalizado e dramatização;



- ❖ Piquenique Literário: os alunos em horário agendado irão ao pátio da escola para ouvir contação de história pela sua professora e poderá escolher livros diversos no Varal Literário localizado no pátio da escola;
- ❖ Chá Literário: dramatização das histórias trabalhadas e apresentações dos trabalhos desenvolvidos;
- ❖ Convidar alguém da comunidade escolar ou pais/responsável para fazer uma contação de história;
- ❖ Realizar desfile de autores trabalhados no projeto por cada turma;
- ❖ Construir um livro coletivo com os alunos e realizar momento para a comunidade receber o livro autografado;
- ❖ Mini chefes: oficina de culinária com todos os alunos divididos em grupos. A professora trabalha a receita em sala, depois cada criança irá fazer junto com a família uma receita de preferência e trazer para escola o alimento preparado e a receita para montagem de um livro de recita com a turma.

➤ **5.2-ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

- ❖ Leituras diversos gêneros: feitas pelo professor, compartilhada, coletiva, individual, apontada ou dirigida;
- ❖ Rodas de conversa, chá literário, piquenique literário;
- ❖ Estabelecer na escola o momento da Leitura induzida, toque de leitura, nesse momento todas as turmas param para ir ler algo (tirinha, notícia, um verso, um post, uma fábula);
- ❖ Estabelecer um cronograma de leitura para a turma com indicação de textos (livros) para cada componente curricular de acordo com os interesses dos aluno;
- ❖ Explorar gêneros textuais do cotidiano como: bula de remédio, rótulo/embalagem de alimentos, conta de água e luz, receitas;
- ❖ Representação de obras lidas por desenhos, maquetes, teatro;
- ❖ Construção do diário de leitura;
- ❖ Produção de cartas para os autores ou para um amigo incentivando a leitura;



- ❖ Produção de murais para divulgação dos livros lidos pelos alunos (Propaganda da leitura);
- ❖ Exibição de filmes e produção de resumos
- ❖ Visita à Biblioteca Pública;
- ❖ Pesquisa de bibliografias de autores da Literatura Brasileira;
- ❖ Hora do conto, Hora da Lenda, Momento da Poesia e outros (alunos visitarão outras turmas para fazer leituras);
- ❖ Realização do soletrando tendo como base palavras de um livro ou texto lido pela turma;
- ❖ Realizar na turma campeonato de leitura com certificação e premiação (pequenos mimos).

➤ **5.3-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

- ❖ Visita a Biblioteca Municipal;
- ❖ Apresentação de imagens (obras de arte, fotografias do lugar e da região onde o aluno nasceu, de festas populares da região etc) instigar o aluno fazer a leitura não verbal dessas imagens e correlaciona-las com a vida deles.
- ❖ Apresentação dos gêneros do cotidiano do aluno: Biografia, música, poema, bula de remédio, carta, contos, fábulas, crônicas, receita culinária etc. Apresentação das fábulas, seus objetivos, conceito, relação com o cotidiano humano.
- ❖ Produção oral coletiva de um gênero a partir de questões do cotidiano dos alunos.
- ❖ Lendo a Carteira de Identidade;
Escrita do nome em papel ofício, destaque da primeira letra do nome;
- ❖ Trabalhando com rótulos, nomes de produtos usados numa cesta básica;
- ❖ Relato oral da infância em grupo;
- ❖ Momento recreativo: brincadeiras de infância; Atividades diversificadas: caça-palavras, bingo nominal, cruzadinha, complementando palavras com letras faltantes, continuar história iniciada oralmente e por escrito;
- ❖ Identificando vogais nos nomes dos rótulos;



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, nº 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



- ❖ Dinâmica em grupo com o seu nome: representar com mímica as vogais do nome;
- ❖ Relatando história dos seus nomes e significados;
- ❖ Elaboração de frases, a partir de seus nomes ex: “Maria é ...” , definindo suas qualidades;
- ❖ Trabalho modelos fotográficos, trabalhando autoestima dos alunos, fotografando-os imitando poses de revistas, montagem de CD com o resultado das fotos;
- ❖ Círculos de leitura: textos sobre a diversidade;
- ❖ Vendo documentário o “Povo Brasileiro” conhecendo a formação étnico-racial do Brasil;
- ❖ Ciclo de debates: diversidade, discriminação e preconceito, direitos da mulher, sempre com um texto de embasamento;
- ❖ Trabalhando texto sobre as mulheres;
- ❖ Lista de eletrodomésticos que possuem em casa;
- ❖ Caixa de gênero textuais diversos como: versos, músicas, poemas, trava língua, rimas, tirinhas.
- ❖ Pedir para os alunos contar os casos de antigamente “histórias” e o professor ser o escriba;
- ❖ Explorar letras de músicas populares (palavras, frases) cantar com os alunos, fazer a leitura apontada e depois leitura individual;
- ❖ Fazer caderno de receitas, com receitas criadas pelos alunos;
- ❖ Construir livro de orações antigas diversas, das diferentes religiões presentes na sala (o aluno dita e o professor escreve com ajuda de algum aluno da sala);
- ❖ Construir fichas de leitura com palavras de acordo com o contexto do aluno;
- ❖ Ouvir dos alunos músicas ou versos populares escrever em cartazes e depois realizar leitura apontada com a turma.



Insira aqui dentre as ações elencadas acima aquelas que serão realizadas na sua instituição (a escola tem autonomia para acrescentar outras).

ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

ANOS FINAIS

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Data para envio: 29/04/2023

6.AVALIAÇÃO

Toda avaliação consiste em um processo de acompanhamento constante e contínuo. A avaliação em sala de aula se dará a partir dos resultados obtidos, como favorecimento das condições para que os aprendentes e professores leiam mais e busquem maior interação com o universo dos livros, e também, nas relações que gerenciam a construção do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação é uma necessidade legítima da instituição escolar, um instrumento que permite determinar em que medida o ensino alcançou seu objetivo, em que medida foi possível fazer chegar aos alunos a mensagem que o docente se propôs comunicar. A



avaliação da aprendizagem é imprescindível, porque proporciona a informação sobre o funcionamento das situações didáticas e permite então reorientar o ensino, fazer os ajustes necessários para avançar até o cumprimento dos propósitos propostos.

Ensinar a ler é uma questão de compartilhar. Compartilhar objetivos, tarefas e significados. Ensinar a ler exige a observação dos alunos e da própria intervenção, como requisitos para estabelecer situações didáticas diferenciadas capazes de se adaptar à diversidade inevitável da sala de aula. É função do professor promover atividades significativas de leitura, bem como refletir, planejar e avaliar a própria prática em torno da leitura. Reestruturar o ensino da leitura deve passar por isso: uma construção coletiva e significativa para os alunos, e também para os professores.

7.TEMAS TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR:

Meses	Tema transversal	Sugestões de leituras	Links de histórias audiovisuais
Maio	<ul style="list-style-type: none">❖ Cidadania e Civismo- Vida familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;❖ Ciência e Tecnologia- Ciência e Tecnologia	<p>Poemas:</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Caixa mágica de surpresa- autor Elias José;❖ Mãe- autor: Sérgio Caparelli;❖ Obrigado, mamãe! - autor: Pedro Bandeira	<p>(98) Vídeo aula educação infantil A família de cada um - YouTube</p> <p>(98) A menina que não gostava de ler - YouTube</p>
Junho	<ul style="list-style-type: none">❖ Multiculturalismo- Diversidade Cultural e Educação para a valorização	<p>Poema:</p> <ul style="list-style-type: none">❖ O trabalho e o lavrador❖ Livros	



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, nº 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



	<p>do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturas brasileira;</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Meio Ambiente- Educação Ambiental e Educação para o Consumo; ❖ Ciência e Tecnologia- Ciência e Tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ - A casa dos Animais; ❖ A Floresta de Água 	
Julho	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cidadania e Cívismo- Vida familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; ❖ Multiculturalismo- Diversidade Cultural e Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturas brasileira; 	<p>Poema:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Colo de Avó; ❖ Máquina de Costura - Autora: Roseana Murray; ❖ A Velhice- autor: Olavo Bilac 	
Agosto	<p>Multiculturalismo- Diversidade Cultural e Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturas brasileira</p>	<p>Entre a cruz e a estrela Mariana Taliba Chalfon, Editora Marina Chalfon, 2008 O livro das religiões Bruno Alexander, Globo Livros, 2014 viagem de Théo Catherine Clément Tradução: Eduardo Brandão , Cia das Letras, 1998</p>	
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Saúde- Saúde e Educação e Educação Alimentar e Nutricional; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Livro Pata de Elefante <p>Poemas:</p>	<p>(98) Bullying não! Ser diferente é legal Canal da</p>



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA

Rua Percília Maria de Jesus, nº 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



	<ul style="list-style-type: none">❖ Ciência e Tecnologia- Ciência e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">❖ Quem sou eu- autor: Pedro Bandeira;❖ Receita de espantar a tristeza- autora: Roseana Murray <p>Livro: A Casa dos Sentimentos- Autora: Nana Toledo</p>	<p>Charlotte - YouTube</p> <p>(98) A Menina que não Gostava de Fruta/ Historinha infantil/ Áudio Livro/ Livro infantil/Leitura infantil - YouTube</p>
Outubro	<ul style="list-style-type: none">❖ Cidadania e Civismo- Vida familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;❖ Ciência e Tecnologia- Ciência e Tecnologia	<p>Poemas:</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Por enquanto sou pequeno- autor: Pedro Bandeira;❖ Mais Respeito, eu sou Criança- autor: Pedro Bandeira;❖ O Direito das Crianças- autora: Ruth Rocha;❖ Infância- autor: Carlos Drummond de Andrade	
Novembro	<ul style="list-style-type: none">❖ Multiculturalismo- Diversidade Cultural e Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturas brasileira – fomentar a Lei 10639/2003	<p>Poema:</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Pessoas São Diferentes- autora: Ruth Rocha.	<p>(98) Menina Bonita do Laço de Fita. História com biografia e atividades - YouTube</p> <p>(98) O cabelo de lelé. Valéria Belém - YouTube</p> <p>(98) Música menina bonita do laço de fita.</p>



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



			<p>Educação infantil. - YouTube</p> <p>(98) Normal É Ser Diferente - Grandes Pequeninos - YouTube</p> <p>(98) Meu Crespo é de Rainha - História Infantil - YouTube</p> <p>(98) O Amigo do Rei - Ruth Rocha - Infantil - Dia da Consciência Negra - YouTube</p> <p>(98) Qual é a Cor do Amor? - Historinha infantil/ Livro infantil/ Áudio Livro/ Leitura infantil - YouTube</p>

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA		
AÇÃO	QUEM	QUANDO



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



<p>Socializar o Projeto promovendo um Chá Literário para todos os docentes (na oportunidade explicar a proposta de forma detalhada e inserir sugestões dos professores);</p>		
<p>Levantamento do quantitativo de livros infantis disponíveis na escola (as escolas vizinhas podem pensar em fazer rotatividade de acervo)</p>		
<p>Montar uma sala de leitura, ou pode ser até na sala de aula, em caixas, organizando os livros por ano onde as crianças possam ter acesso ao acervo disponível na escola.</p>		
<p>Realizar o “Lançamento do Projeto” convidando alguém da escola ou da comunidade para contar uma história ou preparar um teatro.</p>		
<p>Estabelecer o “Dia da Leitura”, que deverá acontecer toda semana de forma rotativa exe.: na primeira semana será na segunda, próxima será na terça. Nesse dia, poderá ser lido e debatido com os alunos gêneros textuais, livro didático, etc, É um exercício para as leituras que serão feitas individualmente e estimulação para as ideias que serão colocadas nas fichas de leitura;</p>		
<p>Fechamento do projeto de leitura com a realização de um Café Literário com a participação da família onde os alunos irão fazer apresentações relacionadas às histórias trabalhadas, especialmente de um autor da literatura brasileira.</p>		
<p>Cronograma de indicação de leitura para os sábados letivos (deverão ser indicada a leitura e explorada na aula seguinte do componente curricular dessa aula pelo segmento do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos).</p>		



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



06/05- Sexta		
20//05- Quarta		
03/06- Quinta		
17/06- Sexta		
08/07- Quinta		
29/07- Sexta		
05/08- Quinta		
26/08- Sexta		
02/09- Quinta		
16/09- Sexta		
30/09- Sexta		

8.DURAÇÃO

Maio a Novembro de 2023



9.REFERÊNCIAS

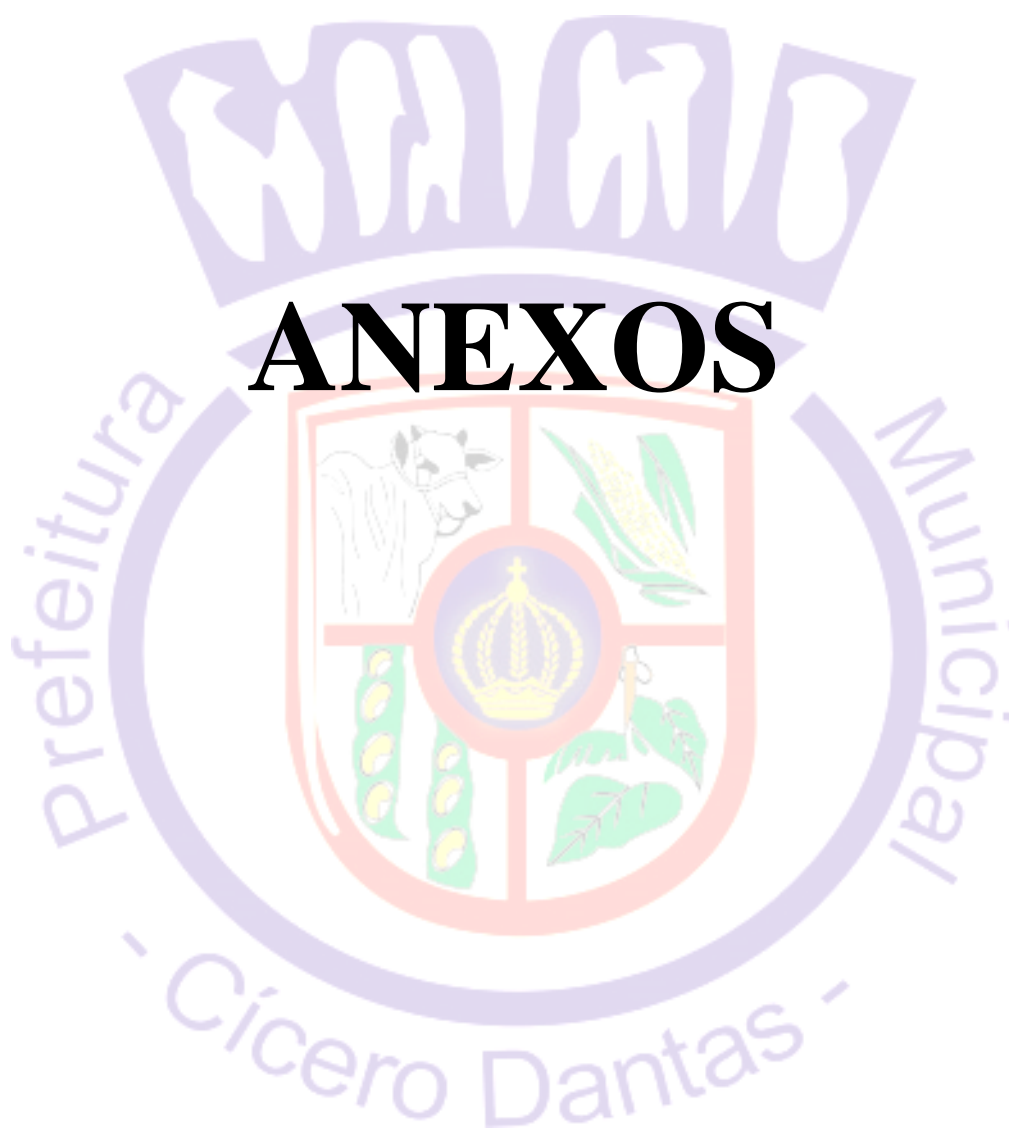
- ALVES, Rubem. **O prazer da leitura**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa**. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **O que é ler?**. In: _____. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula).
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1985.
- KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.
- LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MAIA, Joseane. **Leitura na escola: uma crise multifacetada**. In: _____. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007. (Coleção literatura e ensino).
- PENNAC, Daniel. **Como um romance**. Trad.: Leny Werneck. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
- PEREIRA, Andréa Kluge. **Biblioteca na escola** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 57 p.
- SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Projeto Baú de Leitura**. Ribeira do Pombal, 2010.
- <https://acervo.racismoambiental.net.br/2014/06/13/darcy-ribeiro-documentario-o-povo-brasileiro-capitulos-de-1-a-10/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=UbYroFDtMOK>
- <https://www.youtube.com/watch?v=GvsEqthCTxU>
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de gêneros textuais na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- MOURA, Tânia Maria de Melo. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos**.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA
Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000
E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



ANEXOS





**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS- BAHIA**

Rua Percília Maria de Jesus, n° 226, centro, CEP 48.410-000

E-mail: semecequipedagogica21@gmail.com



➤ Segue algumas dicas para ajudar na hora da leitura da história.

Escolha as histórias que você gosta ou gostava de ouvir. É preciso gostar do que se lê, para contagiar o ouvinte.

Encontre um lugar inusitado: um sofá, a sombra de uma árvore, um pequeno tapete, os primeiros degraus de uma escada.

Dê vida para os personagens. Capriche no ritmo, na entonação e use todo o seu corpo para dar vida ao enredo.

Aposte na memória das crianças. Experimente, aos poucos, ir dividindo com elas a narrativa e as falas da história.

Lembre-se de que a experiência com a escuta deve começar e terminar com a própria narrativa. Não busque explicações, justificativas, pretextos. A história precisa se bastar: a experiência se conclui com o desfecho do enredo.

Fisque pelo olhar. Convide a criança para mergulhar na aventura, se surpreender e tentar adivinhar o que está por vir.

Tenha em mente que a leitura de um texto não se esgota em uma primeira leitura. Cada vez que você lê a história, a criança descobre mais detalhes, novas possibilidades, outros entendimentos.

Autores Brasileiros

Ana Maria Machado	Edmilson de Andrade Pereira	Eva Funari	Flávia Muniz
Januária Cristina Alves	Lygia Bojunga	Maria Amália Camargo	Maurício de Sousa
Monteiro Lobato	Nilma Lino Gomes	Oswaldo Faustino	Pedro Bandeira
Rafael Calça	Ronnie Corazza	Sylvia Orthof	Tino Freitas
Ziraldo			